

CARACTERIZAÇÃO DE INVERNO DA ALTURA DE PLANTAS DE ACESSOS DA COLEÇÃO NUCLEAR DE MILHETO DO BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA DA EMBRAPA MILHO E SORGO *

Jamilly Cavanholi Valadares⁽¹⁾, Alexandre Martins Abdão dos Passos⁽²⁾, Flávio Dessaune Tardin⁽²⁾, José Ângelo Nogueira de Menezes Júnior⁽²⁾

Palavras-chave: *Pennisetum Glaucum*, Pearl Millet, frio, mudança climática, fotoperiodismo.

O milheto, no Brasil, tem múltiplos usos, sendo utilizado prioritariamente para cobertura do solo e formação de palhada em sistema de plantio direto, pastejo, silagem e produção de grãos. A altura de plantas é determinante para a finalidade de uso dos cultivares. Portanto, este trabalho foi realizado com o objetivo de caracterizar a altura de plantas de acessos da coleção nuclear de milheto pertencentes ao Banco Ativo de Germoplasma (BAG) da Embrapa Milho e Sorgo em semeadura de inverno. Nesse sentido, foi implantado em junho de 2022 um experimento para multiplicação de sementes e avaliação da altura de acessos do BAG da Embrapa Milho e Sorgo. O campo de produção de sementes foi conduzido no Campo Experimental da Embrapa em Sete Lagoas, localizado a 19°26'57''S e 44°10'34''W. Em um total de 211 genótipos, incluindo 207 acessos originais da coleção nuclear de milheto e testemunhas comerciais (BRS 1501, 1502, 1503 e ADR 500) organizadas em blocos aumentados, foram avaliadas a altura das plantas. Essas foram classificadas em classes de altura previamente definidas como: muito baixa (≤ 80 cm), baixa (81 a 120 cm), média (121 a 180 cm), alta (181 a 240 cm) e muito alta (≥ 241 cm). O modelo estatístico utilizado para a análise dos dados foi o modelo linear misto, no qual o efeito dos genótipos foi considerado fixo e o efeito dos blocos foi considerado aleatório. A altura das plantas variou em função dos materiais semeados. A altura das plantas variou de 64 a 256 cm, com uma média de 173,6 cm. O experimento de avaliação dos acessos de milheto em cultivo de inverno permitiu classificar os genótipos em diferentes categorias de altura. A maior parte dos acessos (45,4%) foi classificado como alto porte, com alturas entre 181 a 240 cm. A segunda maior categoria foi “média”, com 44,9% dos acessos. Por sua vez, as categorias “Baixa”, “Muito baixa” e “Muito alta” apresentaram uma menor quantidade de acessos, representando juntas menos de 9,7% dos acessos totais. O experimento forneceu informações para a seleção de genótipos semeados no inverno na região central de Minas (cerrado). A altura de plantas de milheto é influenciada pelo fotoperíodo portanto, nova avaliação dos acessos deve ser realizada no verão para caracterização quanto à sensibilidade ao fotoperíodo e melhor posicionamento de cultivo destes materiais em condição de segunda safra/safrinha.

* Fonte financiadora: Embrapa.

(1) Estudante de Agronomia, Bolsista PIBIC/CNPq, Universidade Federal de São João del-Rei, Sete Lagoas-MG. E-mail: jamillycavanholi14@gmail.com.

(2) Engenheiro Agrônomo, Pesquisador, Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas-MG. E-mail: alexandre.abdao@embrapa.br; flavio.tardin@embrapa.br;

jose-angelo.junior@embrapa.br